

Avença

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quinta de Loureiro — CACIA
Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
Mantas Massano

Tudo por Bem

Deve talvez aborrecer alguns leitores porque, por vezes focamos estes princípios: Tudo por Bem. Sim, tudo desejamos que o tratamento carinhoso fosse na medida do possível seguido por toda a Humanidade. E' certo que em todas as classes existe o bom e o mau. Mas os maus deviam temperar esse defeito de forma que só prevalecesse o bem, base da perfectibilidade humana, nascendo assim a Fraternidade, irmã da Paz e da boa harmonia social.

Assim, onde a Fraternidade impera, é a luz brilhante que ilumina os Centros da Civilização, cadinho que prende o Amor à terra onde nascemos ou vivemos, conjuntos para elevar a Pátria que defendemos com devotada persistência. Sim, a Pátria, esta nossa estimada Pátria de que o inesquecível escritor republicano — Mestre Aquilino, disse: «Pátria hoje em dia é a comunidade dos cidadãos. Todos iguais, todos livres; todos regidos pelo mesmo direito e, portanto, obrigados a deveres idênticos». Quem é que se afasta desta sã doutrina? Tudo por bem e assim não tememos a inexorabilidade do julgamento da História.

TIAGO RIBEIRO

Data histórica 1910-1972

SESSENTA e dois anos são decorridos, e mesmo assim tenho a impressão de estar ouvindo as

aclamações do povo desta minha querida Lisboa, onde nasci, as vozes de gente muito conhecida nos meios sociais mais categorizados e gente anónima, expandindo o seu louco entusiasmo pela implantação da República em Portugal, que abateu a coroa secular da Monarquia que dominava o país desde a fundação da nacionalidade da Pátria.

Recordo o memorável dia 5 de Outubro do ano de 1910 como se estivesse agora a vivê-lo, também entusiasmando entre a massa académica que dava uma nota saliente entre os milhares de indivíduos que delirantemente aclamavam os seus ídolos, figuras de reconhecido valor e inteligên-

Viva a República!... Viva a Liberdade!...

Glória aos mártires da Pátria!

cia de mistura com o que então nessa época se chamava a ralé.

Desde que em França — conhecida então por mãe da ciência — a República surgira do sangue de tantos mártires, cujo sangue corraera nas ruas de Paris, os ventos dessa revolução chegaram ao nosso país, formando-se uma enorme avalanche de idealistas republicanos e socialistas que, unidos pela mesma fé, ousavam que a República fosse uma nova aurora que juntasse no mesmo elo os amantes da liberdade, da igualdade e da fraternidade.

Começaram por ser abalados os alicerces da Monarquia; até que no dia 31 de Janeiro

PELO
Capitão Mantas Massano

de 1891 se lançou o rastilho no Porto, a grande cidade invicta, para que esta fosse a raiz da República ambicionada pela maioria do povo de todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal metropolitano e ultramarino.

Nesse dia eclodiu a revolta com o fim de derrubar a secular Monarquia; mas a falta de preparação para uma transformação de tal natureza, a infidelidade de uns, a desunião e a desencorajada persistência tornaram a revolta num autêntico malogro, não podendo vingar um ideal ambicionado não só por uma grande massa da cidade invicta, mas também pelos idealistas republicanos de todo o país.

Contudo, os autênticos idealistas continuaram unidos pela mesma fé, activando-se a propaganda pela palavra e pela pena para que a República viesse a ser uma realidade.

Aumentou o número de reuniões secretas; em toda a parte se realizavam comícios que reuniam muitos milhares de republicanos aplaudindo as palavras fluentes de grandes oradores, indivíduos de elevada categoria que, com as suas promessas escaldavam o cérebro dos assistentes que tudo maquinavam para que o manito e a coroa da realza fossem substituídos pelo barrete frígido.

A imprensa republicana atacava corajosamente os desmanchos, os erros da Monarquia, e até mesmo no parlamento esses erros eram criticados ásperamente pelos deputados republicanos mais em evidência, que com as suas palavras aqueciam a alma do povo que deste o fracasso da revolta de 31 de Janeiro de 1891 no Porto, resolvera redobrar de coragem para que fosse derrubada definitivamente

te a coroa erguida no altar da Pátria na Era afonsina, assim continuando até à Era dos Braganças.

Os grandes paladinos da República continuavam a sua acérrima propaganda, que mais incitava o povo a encorajar-se, se tanto fosse necessário, a pegar em armas para abolição da realza.

Esses paladinos eram indivíduos de elevada categoria social; homens de reconhecido mérito e inteligência, dos quais não se podia negar a honestidade e a boa fé.

No ano de 1908, a 1 de Fevereiro, o rei D. Carlos I tomba varado pelas balas duma carabina. Pouco tempo antes, João Franco, presidente do ministério, levara o rei a assinar um decreto que ordenava o degredo dum grupo de oficiais e marinheiros que haviam forjado uma revolta contra a constituição monárquica. A pusilanimidade do rei D. Carlos I, que o tribunal da história não pode condenar como mau rei, levou-o a assinar esse decreto que fora afinal a sua sentença de morte, e um passo mais largo para o mais breve raiar da aurora da República.

Conclui na 2.ª página

ECOS & NOTÍCIAS

A indústria sueca na conquista do mercado nacional

A convite da BM-VOLVO e dos seus representantes em Portugal, deslocam-se à Suécia 40 técnicos de importantes empresas ligadas aos melhores empreendimentos nacionais para assistirem, próximo da cidade de Eskilstuna, onde aquele maior complexo industrial Sueco dispõe de um grande parque de demonstrações, à apresentação das mais modernas máquinas para movimentação de terras, construção de estradas e uso fluvial.

A indústria sueca que ocupa hoje na Europa em evolução e produtividade, um dos primeiros lugares, dispõe-se a conquistar o mercado nacional, o que está perfeitamente ao seu alcance, mercê da sua qualidade e apuro técnico.

Industriais portugueses de calçado nas Feiras de Montreal e Huston

Por iniciativa e apoio do Fundo de Fomento da Exportação, seguiu para o Canadá uma missão de Industriais de calçado em visita de estudo às feiras de

Continua na 2.ª página

Nota da Semana

O tempo que passa

Pretende o governo do Dr. Marcelo Caetano, que agora acabou de fazer quatro anos de actividade, dar às instituições corporativas (em especial) a vida activa para que foram criadas.

Sendo o nosso estado, um ESTADO CORPORATIVO, mal iria ao próprio ideal corporativista que os organismos se quedassem numa rotina perniciososa de não intervirem na construção da moderna sociedade que se impõe levantar de Norte a Sul, gerando a dinâmica necessária para cumprir as suas próprias finalidades sociais.

Certo que há toda uma engrenagem a lubrificar — muitas peças da máquina, enferrujadas pela inactividade, precisam de ser substituídas; outras, nem todas, possivelmente, dispensarão essa urgente substituição, na boa conta de si.

O que importa, fundamentalmente, não será tanto calar a casa, mas sim dar uma reparação geral, ver os barrotes e os cumes, substituir os vidros partidos e as dobradiças enquilosadas pelo tempo, e, até, uma vistoria geral aos caboucos onde assenta o edifício.

Vistoria séria, evidentemente. Há muito boa gente que bate no peito e não é; outros que dizem lindas palavras, mas nada mais fazem que isso; outros cuja tarefa é mostrar que têm tarefa; gente ainda que só sabe dizer amen.

Esta gente, assim, por muitos pergaminhos e desobrigas, continua em tempo de férias — e como diz certa oração, há tempo de trabalhar e de descansar, há tempo de travar e tempo de correr, tempo de reflexão e tempo de acção.

Bom será que acertemos o relógio atrasado, acordando para o tempo que passa e que urge não perder ou desperdiçar...

Bartolomeu Conde

Peregrinos da chegada ao aeroporto de Lisboa de um grupo de peregrinos católicos da Guiné, que a convite do Ministro do Ultramar, Prof. Dr. Silva Cunha, tomou parte nas manifestações religiosas em louvor a Fátima e visitou os locais de maior interesse histórico e turístico da Metrópole.



JEAN CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29 - 1.ª — Telef. 29719 — AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

POR AVEIRO

Diversas notícias

Abriu a Exposição de Pintura Portuguesa — A Paisagem

Na Galeria «Santa Joana Primosa», do Museu de Aveiro, abriu ontem, dia 29, a primeira das Exposições Itinerantes de Pintura Portuguesa, visando o tema «A Paisagem» através de quarenta obras, criteriosamente seleccionadas entre as de maior expressão das colecções da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e da Fundação Calouste Gulbenkian — entidades que largamente organizaram o certame e o trouzaram a localidade onde os contactos com os artistas de maior projecção são escassos.

A abertura estiveram presentes, além dos srs. Dr. Chaves e Castro, delegado da Secretaria de Estado da Informação e Turismo no Norte do País; arquitecto João Paulo Nunes de Oliveira, subdirector dos Serviços de Exposições Museográficas da Fundação Gulbenkian; e Dr. António Manuel Gonçalves, director do Museu; os srs. Dr. José Luís Cristo, vice-presidente da Câmara Municipal, em representação desta; major Simões Ramalheira, comandante de Infantaria 10; Dr. Orlando de Oliveira, reitor do Liceu; comandante João Carlos Alvarenga, capitão do porto; Carlos Andrade, director de Finanças; e Eduardo Cerqueira, presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, e outras entidades.

Como bem se acentua no esclarecedor catálogo, a exposição não foi concebida em termos de história de arte. «Os quadros são apresentados sobretudo como conjunto, com a função de ilustrar modos diferentes de interpretação da pintura e propostivamente agrupados por forma a ajudar à compreensão de estilos, concepções e técnicas diversas».

Este esclarecedor objectivo encontra-se amplamente alcançado, como, aliás, se evidenciam entre os numerosos visitantes que desde logo começaram a afluír à exposição.

Esta permanecerá patente ao público até ao próximo dia 15. Até ao dia 4 estará aberta das 15 às 18 horas, e desde 5 até ao dia de encerramento, das 21,30 às 23,30 horas.

A III Exposição de Aveiro/Arte

Conforme foi noticiado reuniram em mesa redonda os participantes à III Exposição de movimento Aveiro/Arte, tendo sido seleccionados 56 dos 60 trabalhos apresentados pelos concorrentes.

Os processos vão desde óleos, tintas plásticas e acrílicas, bicos de pena, colagens, guache, monocromias e cerâmicas, numa abrangência estética arrojada e prometedora.

Estão presentes os seguintes artistas: Artur Fino, Cândida de R. Mário, Cândido Teles, Carbal, Emerenciano, Ospar Albino, Guerra de Abreu, Heitor Bandarra, Jeremias Bandarra, João Batel, Luís Regalo, Maria d'Arca, Sany A. e José Augusto.

A exposição estará patente ao público de 5 a 15 de Outubro, no Salão Municipal de Cultura.

A «Feirinha da Vera-Cruz» foi inaugurada hoje

Como estava destinado, abriu hoje, dia 30 de Setembro, a anunciada «Feirinha da Vera Cruz», iniciativa inédita nesta cidade, da Comissão de Inicativas da Freguesia e cujo produto se destina à manutenção do Centro Paroquial.

Foi inaugurada pelo Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, que tinha a companhia — e prior da paróquia, rev. Manuel António Fernandes e os membros da comissão organizadora. Como estava previsto, foi servido um lanche a todos os paroquianos que tivessem completado oitenta anos. Eram trinta e dois e a mais velha dos presentes, com noventa anos, também se sentou à mesa com a melhor das disposições.

Foram expostos artigos dos mais variados géneros e desde logo efectuadas muitas transacções. No recinto estão instaladas várias diversões e um pavilhão de vinhos e petiscos.

Na próxima quinta-feira, dia 5, o grupo telelórico «Caneloneiro de Aguada» fechará com chave de ouro as atrações especiais da Feirinha.

IV Exposição Filatélica e I Congresso de Filatelia Luso-Brasileiros

Na próxima quinta-feira, dia 5 de Outubro, pelas 16 horas, será inaugurada no Museu de Aveiro a LUBRAPEX-72, IV Exposição Luso-Brasileira de Filatelia, que estará patente ao público até ao dia 15. Simultaneamente decorrerá, de 12 a 15, no Salão Municipal de Cultura o I Congresso Luso-Brasileiro de Filatelia, que por certo despertará vivo interesse.

Foi o Clube dos Galitos e a sua ereditada Secção Filatélica e Numismática que se abiançou a organizar estas duas manifestações filatélicas que terão o maior projecção em Portugal e no Brasil.

Um aluno do Liceu de Aveiro com um prémio da O.T.A.N.

Foi atribuído o primeiro prémio do concurso internacional promovido pela O.T.A.N., no decorrer do ano lectivo findo, destinado a jovens estudantes dos 15 aos 18 anos, ao aluno do 7.º ano do liceu desta cidade Pompeu Vaz de Miguelães.

O relatório estudante seguirá no próximo dia 9 de Outubro para a Bélgica e Alemanha, onde permanecerá durante nove dias, a fim de gozar o prémio obtido.

Festas de Santo António do Mudo, na Forca

Na povoação suburbana da Forca, vão realizar-se nos dias 7, 8 e 9 de corrente, os grandiosos e populares festejos de Santo António do Mudo, com o seguinte programa:

DIA 7 — Durante o dia um grupo de Zé-Pareias percorrerá os ruas; das 21 às 1 horas, festival com os conjuntos «Imperial», de Vagos, e «Camisas Verdes», de Casal de Alvaro.

DIA 8 — Das 16 horas até à noite, arraial com os conjuntos

Data histórica

Continuação da 1.ª página

As animadoras promessas dos propulsores da República atraíam as massas populares cada vez mais animadas a envolverem-se na revolta contra a Monarquia agonizante.

O vice-almirante Cândido dos Reis, oficial muito distinto e republicano de pura gema, bem como o Dr. Miguel Bombarda faziam parte dos principais elementos que haviam marcado a data em que os marinheiros, os soldados e milhares de civis viriam para a rua bem armados para acabar de vez com a agonía do sistema monárquico.

No dia 3 de Outubro de 1910, ainda a cidade de Lisboa não estava bem adormecida, acordou sobressaltada com a voz dum canhão roncando forte. Fora o sinal da revolução que iria colocar frente a frente republicanos e monárquicos. Pouco depois, a vizinhança da Travessa das Freiras, para as bandas da Praça do Chile, no centro da capital, ouviu nitidamente o som dum tiro.

O vice-almirante Cândido dos Reis, que sabia não ser essa a hora marcada, nem o dia para início da revolução, supôs que nada estivesse preparado para o bom êxito da mesma, pois esperava-se para mais tarde, recebeu o malogro e que a causa fosse perdida, pondo então termo à existência usando a bala duma pistola, embora haja ainda dúvidas se seria assassinado.

Mesmo assim, desordenadamente, os revolucionários vieram para a rua; assaltaram-se quartéis, abriu-se fogo e houve lutas de corpo a corpo. A chamada *ralé* juntou-se à grande massa republicana, todos pegando em armas que, numa luta de vida ou de morte, afastariam das fileiras os defensores da Monarquia.

No dia 4 do mesmo mês é assassinado no hospital de Rilhafoles — hospital dos doídos — de cujo hospital o eminente Dr. Miguel Bombarda era director.

A cidade estava em alvoroço, ouvindo-se as vozes sinistras dos canhões, das metralhadoras, das espingardas de toda a espécie que matavam ou feriam os contendores. Era natural a bravura, a coragem dos republicanos e dos monárquicos. Mas a maioria do povo estava com a República, que afinal vingou no dia 5 de Outubro de 1910.

Alcançada a vitória dos republicanos, não há pena que

«Os Pavões», de Troviscal e «Os Maitres», de Covões; das 21 às 1 horas, grandioso festival com os conjuntos «Imperial», de Vagos, e «Os Libérios», de M. Marroes.

DIA 9 — Às 20 horas, entrada do ranço à nova mordeomia; e das 21 às 1 horas, festival de encerramento com os conjuntos «Freiras Jânior», de Troviscal, e «Das Malas», de S. João de Loure.

O fest dos festejos está ornamentado e iluminado.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO — 93/72 ADMISSÃO DE PESSOAL

Para os devidos efeitos, se torna público que esta Câmara Municipal admite pessoal ao seu serviço, de diversas categorias, designadamente para preenchimento dos lugares a seguir indicados, a que correspondem as seguintes remunerações:

Varredores	2 200\$00
Guardas de sentinas	1 900\$00
Ajudante de covetro	1 900\$00
Cantoneiros	2 100\$00
Pintor	2 600\$00
Pedreiros	2 600\$00
Calceteiros	2 400\$00
Aj. jardineiro — 3.ª classe	1 600\$00
Carpinteiro — 2.ª classe	2 600\$00

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria desta Câmara Municipal, onde lhe serão prestados todos os esclarecimentos necessários, para o fim em vista.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Setembro de 1972.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Ecoss & Notícias

Continuação da 1.ª página

especialidade que se realizam em Montreal e Huston.

Além dos contactos com importadores locais que foram já assegurados pela Delegação do Fundo em Montreal, a missão tem em vista o estudo da melhor adequação do produto ao mercado.

O grupo de industriais está acompanhado pelo técnico do F.F.E. que tem a seu cargo esse sector de produção, Dr. Ernesto Macedo.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 28-9-72:

1.º prémio	89292
2.º	9850
3.º	1219

Vende-se

Prédio e anexos na Rua Luís de Camões, em Cascais. Receber ofertas António Lopes de Oliveira — Rua D. Maria Pia, 244 - Porta 3 — Lisboa 3 — Telef. 665463.

audácia fez renascer Portugal, evitando que a República que sempre amei desinteressadamente, sem necessitar dos seus favores, se afundasse ingloriamente pela má compreensão dum grande massa de indivíduos que exigiam o que não podia ser de pronto atendido.

São decorridos 62 anos desde a proclamação da República, e só há 46 anos se levantou de novo o esplendor de Portugal republicano.

Ficou pelo menos provado que é necessário saber mandar, cabendo a cada qual a condição de saber obedecer.

Recordando o dia 5 de Outubro de 1910, em que me uni aos meus companheiros académicos para ajudar a abater a coroa da realeza, digo ainda como nessa data tão distante: — Viva a República!...

Mantas Massano

possa descrever o entusiasmo do cacho humano, aclamando com delírio os seus ídolos, que tão boas promessas ofereceram na sua propaganda.

Não levou muito tempo a conhecer-se que afinal o povo não estava preparado para esperar por muito tempo tantas promessas, e, como nestas se programara o direito à greve, estas sucediam-se. Não se compreendia a verdadeira noção da liberdade e da igualdade; até o povo mais ignorante, só porque usou das armas para derrubar a Monarquia queria ascender a lugares para os quais não tinha instrução nem competência, e, como não fossem atendidos assassinavam a sangue frio os propulsores da República que não tiveram pulso de ferro para segurar a massa dos insurrectos que passou a fazer chorar de pena e de vergonha a República tão ambicionada. Por tudo e por nada se fazia uma revolução, originando o descrédito do país, que começava a ser mal olhado pelos outros países.

Para uma grande maioria do povo, sobretudo do mais ignorante, o conceito da liberdade consistia em que cada indivíduo podia fazer o que muito bem lhe aprouvesse; todos podíamos mandar, mas ninguém seria obrigado a obedecer. As categorias sociais não marcavam. Os dirigentes do país temeram o povo, tornaram-se escravos da *ralé* porque não se souberam impor à indisciplina, aos desmandos, ocasionando a constante mudança de ministérios e o assassinio brutal de eminentes figuras bem intencionadas que fizeram a República e antes eram delirantemente ovacionadas. Portugal estava a dois passos da ruína que podia ocasionar o domínio estrangeiro.

Mas, ao cabo de 16 anos — em 1926 — um golpe de

FARMACIA AVEIRENSE
 Rua de Coimbra, 13 = AVEIRO
 (Junto à Câmara Municipal)
 Telef. 24838 — Apartado 189

CINTAS E MEIAS MEDICINAIS
PERFUMARIA
Tratamento de Vinhos

Já não necessita de ir à feira para comprar mais barato, veja os preços da

CASA SANTOS
 — SAPATARIA

Últimas novidades para Homem, Senhora e Criança

Rua Dr. Marques da Costa, 127 SARRAZOLA

Nova alteração
 no horário dos comboios

Como estava previsto, sefrou profunda alteração o horário dos comboios, embora com diferenças de minutos.

A estação de Aveiro passou a ter mais comboios. Assim, haverá um comboio directo para o Porto às 11,29 e uma automotora às 14,41 horas; bem como um comboio para Coimbra às 6,25 e um directo para Lisboa às 21,06 horas.

Os horários, já devidamente rectificadoss, são os seguintes:

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 1-10-1972

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
7,03 Tramuei	6,58 Onibus
7,58 Tramuei	7,41 Tramuei
8,43 Tramuei	8,30 Semi-directo para Lisboa
11,20 Tramuei	10,57 Semi-directo para Lisboa
12,58 Tramuei	11,38 Tramuei vindo de Lisboa
15,12 Tramuei	14,02 Onibus
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Automotora para Lisboa
18,32 Tramuei	16,54 Tramuei
19,49 Semi-directo	18,52 Onibus
21,23 Tramuei	20,28 Tramuei
	21,51 Tramuei

Os comboios das 6,58 e 14,02 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,28 e 21,51, terminam em Aveiro; e o das 18,52, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos e mais em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,29 Directo	0,25 Onibus até Coimbra
12,12 Rápido	10,24 Foguete
16,41 Automotora	15,24 Foguete
17,19 Foguete	19,41 Rápido
22,38 Foguete	21,06 Directo

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No último dia 28, faleceu na Póvoa a sr.ª Teresa de Jesus Ferreira, de 82 anos, natural de S. Lourenço (Vadia), casada com o sr. Tomaz de Sousa, de Pardelhas (Murtosa) e residente há muitos anos neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério de Cacia, tendo encomendado o corpo o rev. pároco.

Tratou de funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o atafú no seu auto-fúnebre.

Ao viúvo e mais família enviamos sentidos pêsames.

Vende-se

Casa com 5 divisões, quintal, árvores de fruto e poço, situada na Arrota.

Tratar com Francisco Moreira, na Quinta do Loureiro — Cacia.

Noticias locais

Teatro da Casa do Povo

Com a presença do Delegado do I.N.T.P., sr. Dr. Albertino Moreira de Oliveira; do Chefe da Missão da Acção Social, sr. Dr. António da Rocha Cabral; do pároco da freguesia, Rev. Manuel Armando Rodrigues Marques; dirigentes da Casa do Povo, outras entidades e muito público, assistiu-se, em ambiente festivo no dia 24 do corrente, à primeira récita representada pelo Grupo Cénico da Casa do Povo de Cacia, tendo o público acorrido em massa, não conseguindo muitos entrar no vasto Salão Paroquial, onde se realizou a récita, pelo que foi resolvido repetir o espectáculo, a fim de atender muitos pedidos que foram dirigidos à Casa do Povo de Cacia.

De entre os vários números do programa, que tiveram agrado geral, temos a destacar algumas poesias, muito bem recitadas, acto que a assistência sublinhou igualmente com demorados aplausos.

Convém frisar que o que agora se fez em Cacia, tem sido feito em muitas outras Casas do Povo deste distrito e continuará a fazer-se, pois está bem no âmbito da sua capacidade valorizadora. Promover o desenvolvimento social dos meios rurais compete a estes organismos, pelo que não se pode restringir a sua acção à previdência e assistência.

Nota-se o apoio local e firme do Ex.º Delegado do I.N.T.P. e J.A.S., que têm sido obreiros do que se está a cumprir.

Cada vez mais se torna necessário fazer da Casa do Povo um centro de interesses comunitários da freguesia e, compreende-se assim que ela seja a expressão viva do bem-estar dos meios rurais. A ela se deve congregard todas as forças e autoridades para, em cooperação, melhor poderem contribuir para o bem comum.

Terminada a récita, foi oferecido um ramo de flores à Ex.ª Sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale (viúva do saudoso compositor teatral sr. Amadeu do Vale, grande amigo de Cacia), que se encontrava presente, bem como o antigo actor sr. Manuel dos Santos Carvalho.

Despediu-se em família, o sr. Delegado do I.N.T.P., que pôs em relevo a realização destas récitas e dirigiu palavras de apreço aos elementos que tomaram parte na mesma. Quando se retirou foi entusiasticamente aplaudido pelos presentes.

A.C.T.

VENDE-SE

Solar, Quinta e Jardins

Situado na Praça de Angeja

Tratar com o Sr. Dr. Jaime Portugal
 (Casa da Peretra) — ANGEJA

POMBOS CORREIOS

REPRODUTORES E BORRACHOS 1972

Optima oportunidade para formar uma boa colónia ou renovar o pombal com bons sangues

VENDE MUITO BARATO

Rua de Ilhavo, 74 — AVEIRO, das 18 às 21 horas ou Domingos de manhã — Telef. 25965.

Necrologia

Manuel Nunes Teixeira

Ontem, dia 29 de Setembro, próximo das 8 horas, foi acometido de doença súbita na sua residência, vindo a falacar pouco depois, e nesse bom amigo sr. Manuel Nunes Teixeira, de 78 anos, proprietário e lavrador, morador na Rua Pedro Alvares Cabral, em Cacia. Era casado com a sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Neta e pai da sr.ª D. Maria de Lourdes Rodrigues Teixeira Neta, casada com o sr. Laurentino Simões Aidos, empregado na Fábrica de Celulose, moradores na Rua do Padrão; e dos srs. Manuel Nunes Teixeira, também empregado na Celulose, casado com a sr.ª D. Rosa de Conceição Teixeira, moradores em Cacia; e Francisco Rodrigues Nunes Teixeira, casado com a sr.ª D. Maria Manuela Ventura Cirne Teixeira, residentes na América do Norte.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

Na próxima quinta-feira, dia 5, pelas 8,30 horas, será rezada na igreja paroquial a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

A toda a família enlutada enviamos as nossas condolências.

Do Esqueira

Cinema. — No dia 8 de Outubro, pelas 21,30 horas, será exibido na nossa Casa do Povo o filme colorido «Olá Senhor Deus», para maiores de 6 anos.

Será apresentado também um documentário sobre «Tapeçaria — tradição que vive».

Esta sessão de cinema é promovida pela Junta da Acção Social. **Aniversário industrial e pessoal.** — Passando no próximo dia 8 de Outubro o seu 40.º aniversário natalício, o nosso prezado amigo sr. Manuel Ferreira dos Santos, industrial de carpintaria mecânica nesta localidade, vai ele comemorar naquele dia de domingo, também o 18.º aniversário da sua indústria fabril, oferecendo um almoço de confraternização, a que assistirá o seu pessoal operário e muitos amigos e clientes.

Pela passagem deste duplo aniversário, felicitamos o nosso amigo, desejando-lhe as maiores prosperidades.

Bom negócio

Passa-se em Cacia, por motivo de doença do proprietário, estabelecimento com grande movimento de mercearia, Vinhos, Petiscos e Casa de Paste, sita na Estrada Nacional.

Nesta Redacção se informa.

O nosso prognóstico — de —

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 15

Em 8 de Outubro de 1972

8 jogos da I Divisão e 5 da II

Leixões-Boavista	x
Montijo-Beira Mar	1
Atlético-U. Coimbra	2
Benfica-Sporting	1
Quimarães-Barcelos	1
Farense-Belenenses	x
U. Tomar-V. Setúbal	2
C.U.F.-Porto	1
Oliveirense-Pafe	1
Tirsense-Riopele	1
Sesimbra-Portimonense	1
Sintrense-Caldas	1
Nazarenos-U. Leiria	1

OURO JOIAS PRAYAS RELÓGIOS ÓCULOS

Comércio dos homens

Ouviveria Vilar

Rua José Estevão, 58 e Mendos Leite, 7 e 8

AVEIRO

(Um trato de Cidade de Lousas)

ELECTRICISTA

Encarrega-se de todos os serviços, com perfeição e responsabilidade

ARMANDO FONTOURA
 Rua da Orvalhoira — CACIA

Informa-se na Redacção deste jornal

A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33
 Telef. 91254 — CACIA

ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dona de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

VENDE-SE

Casa de rés do chão, com quintal, na Póvoa do Paço — Rua da Ribeira.

Tratar com Maria da Luz Gama — Rua José Luciano de Castro, 93 — Esqueira — Aveiro — Telef. 22239.

Carimbos de borracha

Assitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

David de Oliveira

Construções civis

Rua Dias Cairarim, 22
 ESQUEIRA — AVEIRO

ENCERADORA CACIENSE

de

ALFREDO MOREIRA

Executa todo o trabalho concernente à sua arte

Rua da Alvariza — CACIA

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos e estampados

LANIFICIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Vente Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 18
 Telef. 25965 FPG

AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 23-2.º
Tel. 27288 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
Rua Lado de Oliveira, 15 r/c
Tel. 22104 - LISBOA

Sapataria Balseiro

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA
Tel. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL Sapataria SENHORA DO ALAMO

Rua José Luciano de Castro - Esqueira = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança, das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas - Aêfo.)
ARMÉNIO
Preços especiais para revendedores e Feirantes
Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Tel. 22676 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRBIO
Nesta época continua V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões
AVEIRO

Seguros em todos os ramos
SOBERANA
Agente em Casca
MANUEL DAMIAO
Rodagem da «Ecos de Casca»

Serralharia Mecânica SACORPE
Fabricação de máquinas para a construção civil: Betoniras, Guinchos, Máquinas de polir taco, Vibradores - Mergem de cereais, máquinas agrícolas, Bombas, reparações e acessórios.
Sales, Costa, Ribeiro & Pereira, Ld.ª
Agentes das
Motores LISTER, EFI e LOMBARDINI a diesel e a petróleo - Óleos B. P. Cefelras e Moto-cultores «Schauzlin»
Tel. 91808 FERMELÁ - ESTARREJA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
de
Manuel Marques Abreu Rua
Tel. 98176 - LOURE - S. João de Loure
Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais
Milhares de êxitos se devem ao medicamento «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.
Fazem um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do produto HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.
A' venda em todas as farmácias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
Rua da Praia, 237 - 1.º - LISBOA - B

Agência de Viagens
Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO
Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consulares
Embarques rápidos para África

Bicicleta
LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança
Armando Crespo
Armasenistas - Importadores
R. de Crucifixo, 116 a 124
LISBOA - Tel. 227027

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**
Trasladações para todos os cemitérios do País
Auto-Funheira de Luxo com lugares
Rua Vicente de Almeida da Eça, 25 e 29
Empagam e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 12
AVEIRO Telefone permanente 23204 ESGUEIRA

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama - CACIA - Tel. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapens e boinas das melhores marcas,
Móveis e louças
Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.
Agente de indumental B. P. GAZ
com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 - LISBOA
Telefone 222033
Agente no Norte de Portugal **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 50 - PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para telas e vernizes tipo-litográficas

Vinício
TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS
Tel. 22119 Oficina
Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"
de **ANTÓNIO FRANCISCO REYO**
Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aparelhos semelhantes, em limalha e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de ultra-irradição e artesanais
Montagem de sua montagem em qualquer ponto do País
Reparação :::: Trabalhos garantidos
Estrada 33 - Tel. 22220 - VERDEMILHO - AVEIRO

Parece anedota
-O meu marido dá-me tantas relações que até estou a emagrecer.
-Por que é que não o deixas?
-Já agora quero ver se consigo chegar aos 56 quilos!

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"
Original e Outras -- Mundialmente conhecidas
Vendas a pronto e a prestações
Agente em Casca
António de Jesus Almeida (o Estrago)
Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo